

# Em cima da mesa: Empregabilidade

## IEFP - PROGRAMAS DE APOIO



# Estímulo emprego

Apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho a termo certo por prazo igual ou superior a 6 meses ou contratos de trabalho sem termo.

**Promotores** - Pessoas singulares ou coletivas, de natureza jurídica privada, com ou sem fins lucrativos.

**Desempregados** - inscritos há pelo menos 60 dias consecutivos, no caso de desempregados com idade inferior a 30 anos ou com mais de 45 anos ou 6 meses de inscrição para os desempregados com outro escalão etário.

**Apoios** – 80% do IAS multiplicado por metade do nº. inteiro de meses de duração do contrato a termo certo;

110% do IAS x 12, no caso de contratos de trabalho sem termo.



# Estágios Emprego

Estágios com a duração de 9 meses, tendo em vista promover a inserção de jovens no mercado de trabalho.

## Desempregados inscritos:

- ✓ com idade entre os 18 e os 30 anos, inclusive, com uma qualificação de nível 2, 3, 4, 5, 6, 7 ou 8.
- ✓ com idade superior a 30 anos, desde que tenham obtido há menos de três anos uma qualificação de nível 2 ou superior;
- ✓ pessoas com deficiência e incapacidade;
- ✓ que integrem família monoparental;
- ✓ vítimas de violência doméstica;
- ✓ ex-reclusos;
- ✓ toxicodependentes em processo de recuperação.



# Estágios Emprego

**Entidades Promotoras** - Pessoas singulares ou coletivas, de natureza jurídica privada, com ou sem fins lucrativos.

## O IEFP participa nos seguintes encargos:

- ✓ % da Bolsa de estágio (que depende do nível de qualificação do estagiário que vai desde 1 x IAS a 1,65 x IAS).
- ✓ Alimentação, no valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas: 4,27€/dia
- ✓ Prémio do seguro de acidentes de trabalho: 3,296% IAS = 13,82€
- ✓ Transporte de estagiário para alguns estagiários.



# Empreendedorismo

**Apoios à Criação do Próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego** - medida no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, que consiste na atribuição de apoios a projetos de emprego promovidos por beneficiários das prestações de desemprego, através da antecipação das prestações de desemprego, desde que os mesmos assegurem o emprego, a tempo inteiro, dos promotores subsidiados.

Possibilidade de cumulação com a modalidade de crédito com garantia e bonificação da taxa de juro (linhas MICROINVEST e INVEST+).



# Empreendedorismo – Investe Jovem

Programa destinado a promover a criação de empresas por jovens desempregados, através dos seguintes apoios:

**Apoio financeiro ao investimento** (até 75% do inv.elegível);

**Apoio financeiro à criação do próprio emprego dos promotores** (empréstimo s/juros até 6 x IAS – 2.515,32€);

**Apoio técnico** na área do empreendedorismo para reforço de competências e para a estruturação e consolidação do projeto.

**Destinatários** - Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos, inscritos como desempregados no IEFP, e que possuam uma ideia de negócio (com investimento entre 1.048,05€ até 41.922€) viável e formação adequada para o desenvolvimento do negócio.



# Medidas CEI e CEI +

Realização de trabalho socialmente necessário por parte de desempregados:

**Contrato Emprego Inserção** - beneficiários de subsídio de desemprego.

**Contrato Emprego Inserção +** - beneficiários do rendimento social de inserção.

**Promotores** - Entidades coletivas, públicas ou privadas sem fins lucrativos, designadamente: serviços públicos; autarquias locais; entidades de solidariedade social – IPSS.

**Apoios aos desempregados:** bolsa mensal complementar no valor de 20% do IAS ou o IAS no caso dos beneficiários do RSI; despesas de transporte; refeição ou subsídio de alimentação; seguro de trabalho.



# Reabilitação Profissional

Apoios financeiros aos empregadores que necessitem de **adaptar o equipamento** ou o **posto de trabalho** do trabalhador com deficiência e incapacidade, bem como **eliminar obstáculos físicos** que impeçam ou dificultem o acesso do trabalhador ao local de trabalho ou a sua mobilidade no interior das instalações.

## **Apoios:**

**Adaptação de postos de trabalho-** Subsídio não reembolsável, até 16xIAS (6.707€) por cada pessoa com deficiência.

**Eliminação de barreiras:** Subsídio não reembolsável, até ao limite de 16xIAS não podendo exceder 50% do valor da obra ou do meio técnico adquirido.



# Reabilitação Profissional

**Financiamento de produtos de apoio** - Apoio financeiro às pessoas com deficiência e incapacidade para a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, ou equipamentos que sejam indispensáveis para prevenir, compensar, atenuar as limitações de atividade que prejudiquem, dificultem ou inviabilizem o acesso e frequência da formação profissional ou a obtenção e manutenção do emprego.

## Comparticipação do IEFP:

100% do custo quando este não for participado pelo subsistema de saúde ou companhia seguradora de que a pessoa seja beneficiária; diferença entre o custo da aquisição, reparação ou adaptação e o montante de participação a que tenha direito, através do sistema ou subsistema de saúde.



# Em cima da mesa: Empregabilidade

[www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)

Obrigada



Conversas em cima da  
mesa, 25-03-2015

COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO  
DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE CASCAIS



INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
25-03-2015  
PORTUGAL 2007.2013



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



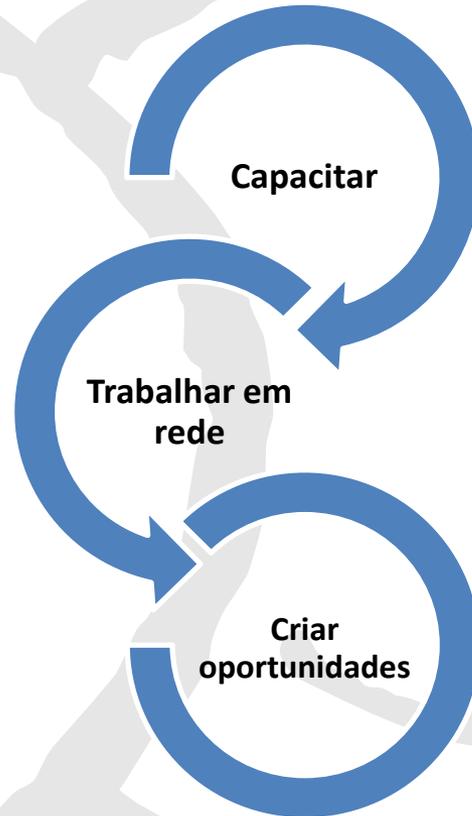
Governo da República Portuguesa

## APRESENTAÇÃO:

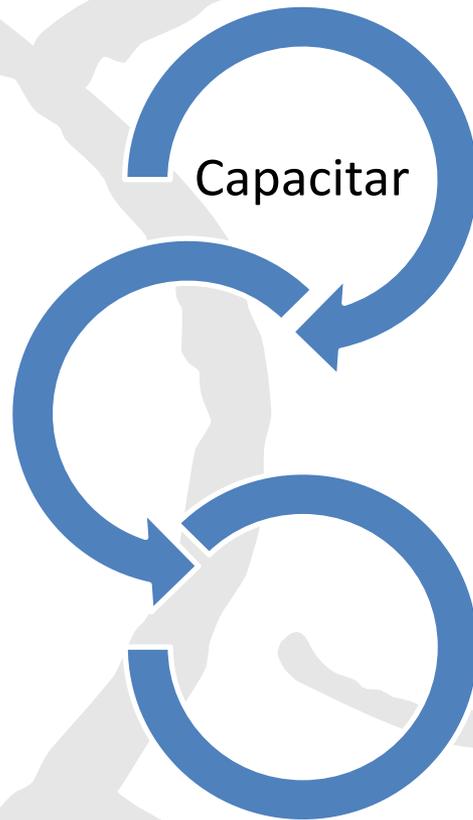
- Apresentação de um caso (vídeo: 3 m)
- Percurso de construção do emprego
- Principais Resultados
- Desafio

- [http://www.cercica.pt/media\\_cercica.php](http://www.cercica.pt/media_cercica.php)

## Percurso de construção do emprego



## Percurso de construção do emprego

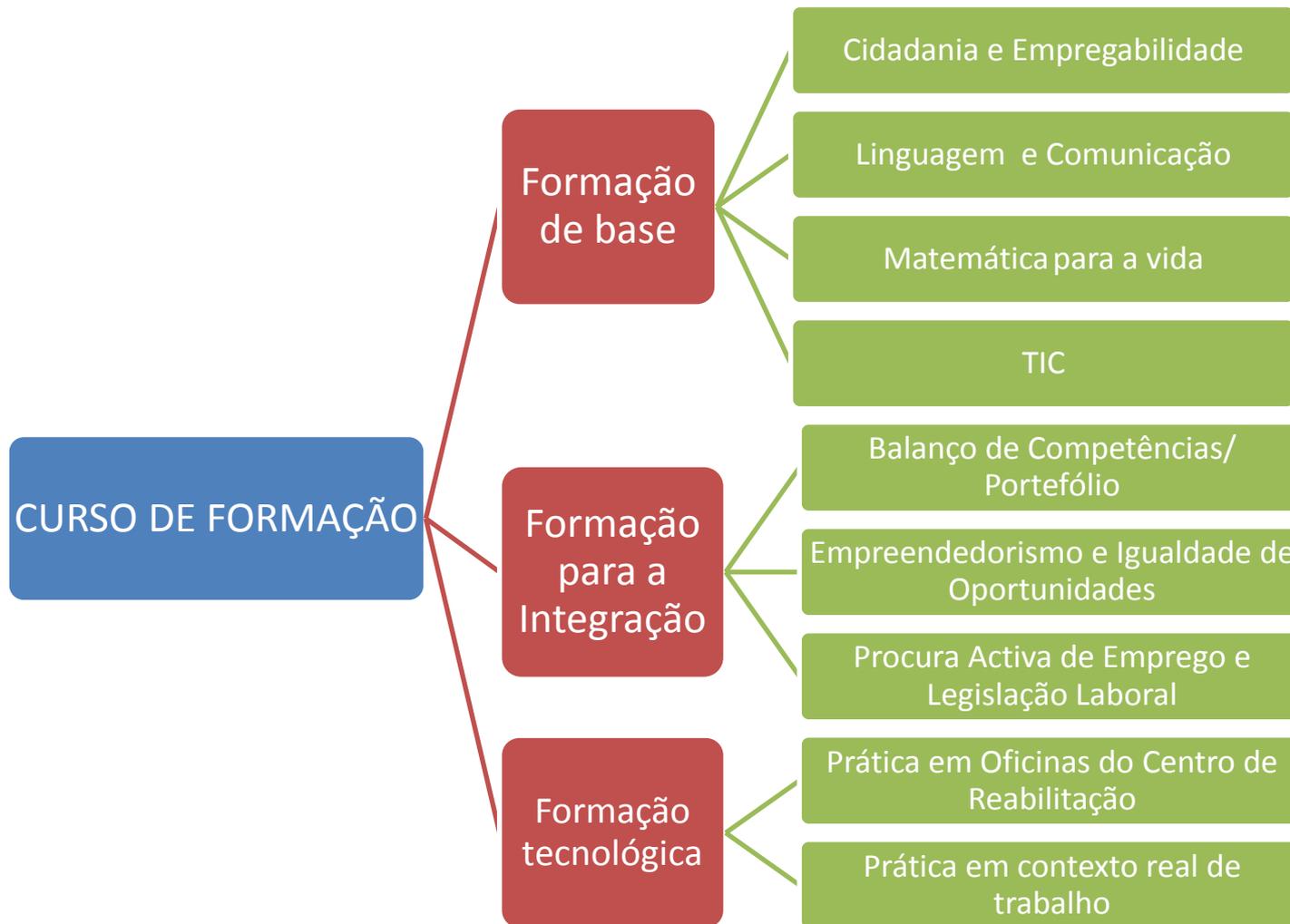


# Percurso de Construção do emprego: **Capacitar**

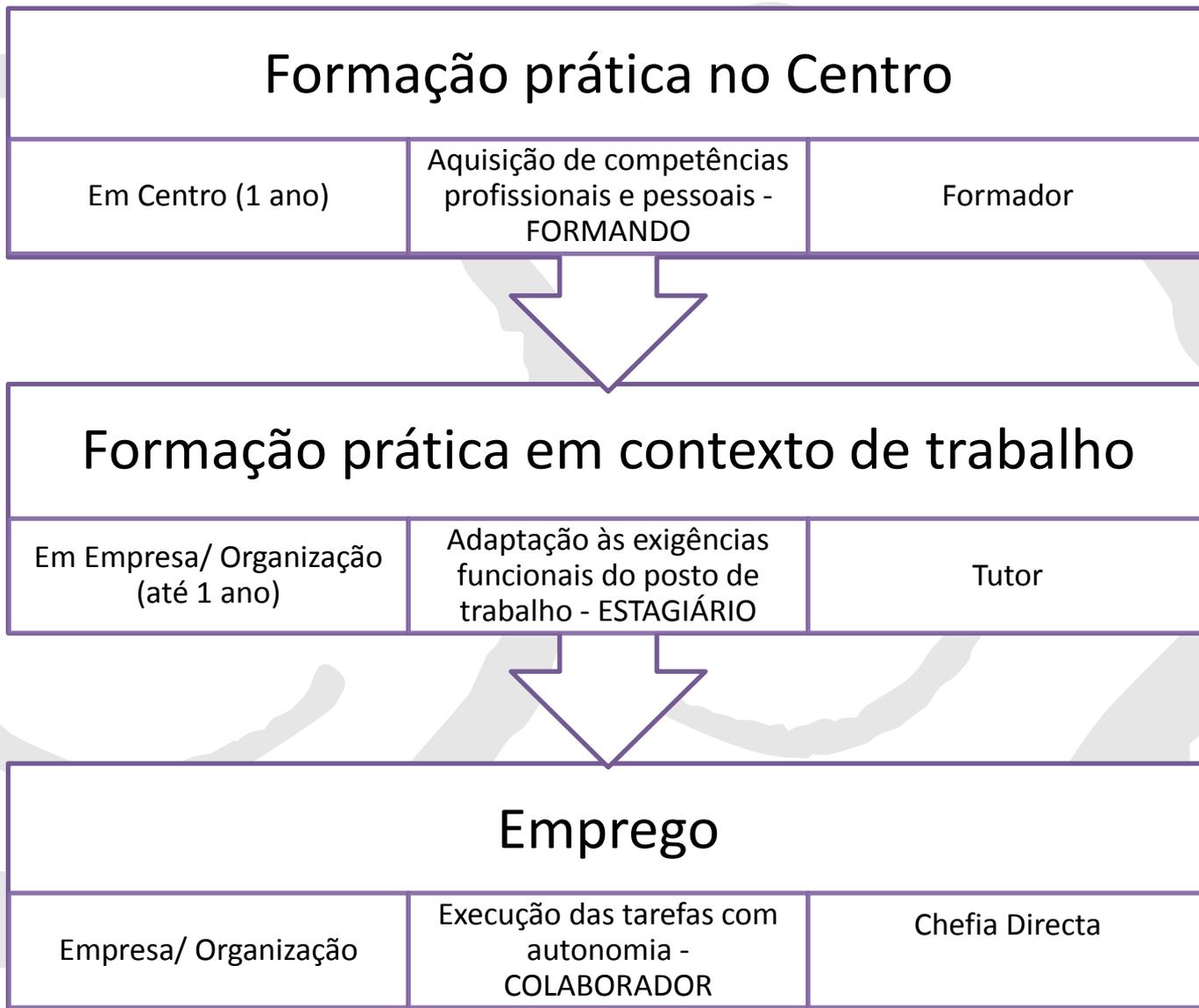
Medidas consignadas no Programa de Qualificação das PcD



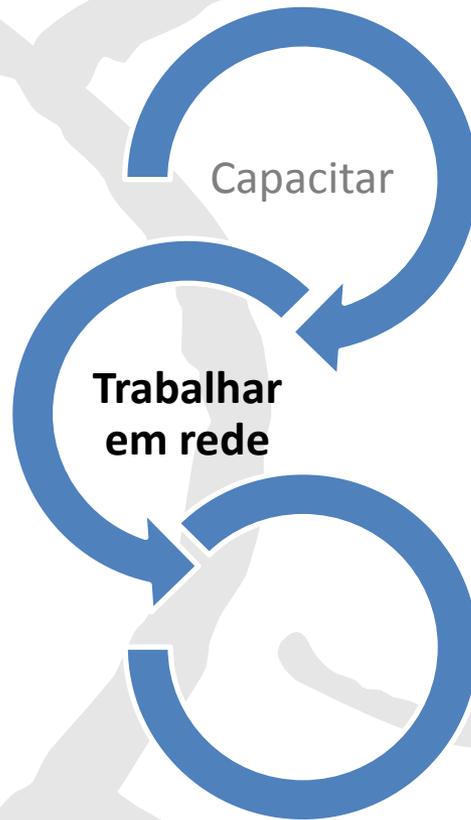
# Percurso de Construção do emprego: **Capacitar**



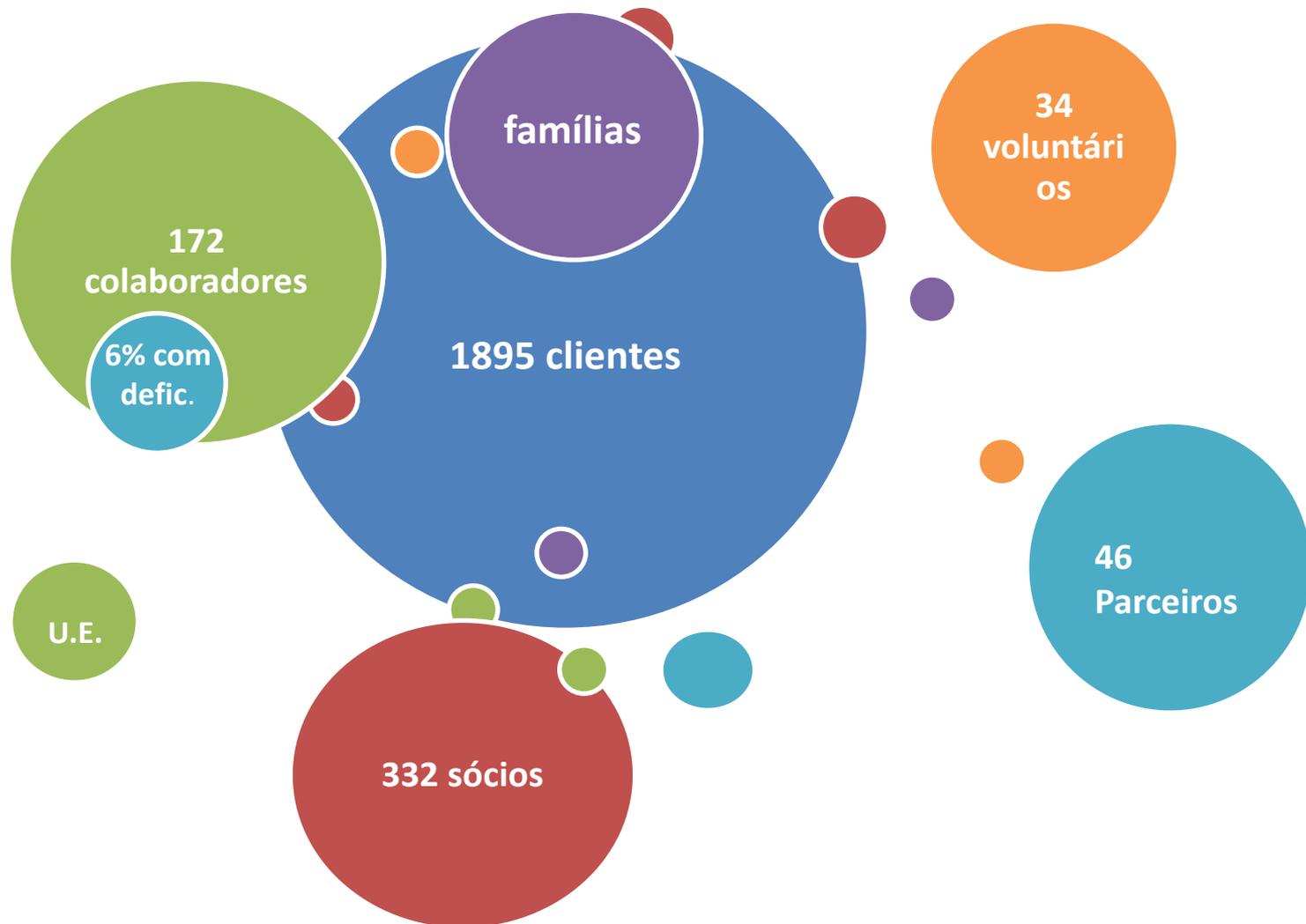
# Percurso de Construção do emprego: **Capacitar**



## Percurso de construção do emprego



# Percurso de Construção do emprego: **Trabalhar em rede**



# Percurso de Construção do emprego: **Trabalhar em rede**

## Sensibilizar a comunidade

Formação em exercício (formação realizada fora de portas. Ex: O curso de jardinagem realiza a formação tecnológica nos jardins de escolas da zona...)

formação em posto de trabalho (estágios realizados em contexto de trabalho em diferentes Entidades Empregadoras)

realização de ações de divulgação, dirigidas:

Exs: Dia Aberto: dirigida a pais, potenciais formandos, professores, técnicos...);

Encontro de Empresários, dirigido a parceiros e potenciais empregadores;

Workshops de divulgação em escolas: dirigido a alunos e professores;

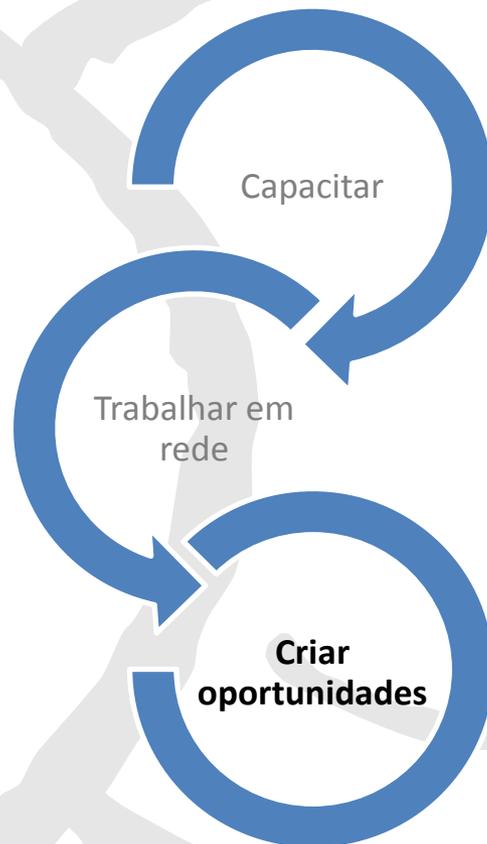
Visitas de estudo à Cercica...

## Percurso de Construção do emprego: **Trabalhar em rede**

### **Apoiar as entidades empregadoras**

- Acompanhamento de estágios;
- Disponibilização de uma bolsa de candidatos, devidamente formados, para colocação profissional;
- Mediação com o Centro de Emprego;
- Avaliação funcional de candidatos a emprego e avaliação das exigências dos postos de trabalho;
- Realização de ações de informação/ sensibilização às equipas das Entidades que acolhem as PcD
- Acompanhamento durante o processo de colocação e de pós-colocação;
- Publicitação das Entidades...

## Percurso de construção do emprego



## Percurso de Construção do emprego: **Criar Oportunidades**

### **Dar o exemplo:**

- Serviço de Apoio Domiciliário: emprega 5 pessoas com deficiência; como Auxiliares de Ajudantes Familiares (criada em 2001, resultante de um projeto comunitário “Horizon I”);
- 1 empresa de inserção de jardinagem e produção de plantas: emprega 4 pessoas com deficiência como Auxiliares de Jardinagem (criada em 2002, resultante de um projeto comunitário “Horizon II”);
- 1 empresa de jardinagem: emprega 7 pessoas com deficiência como Auxiliares de jardinagem e uma como Administrativo (criada em 2013);
- Fazem ainda parte do mapa de pessoal da CERCICA, 2 colaboradores com deficiência e incapacidades, inseridos nas área de Restauração.

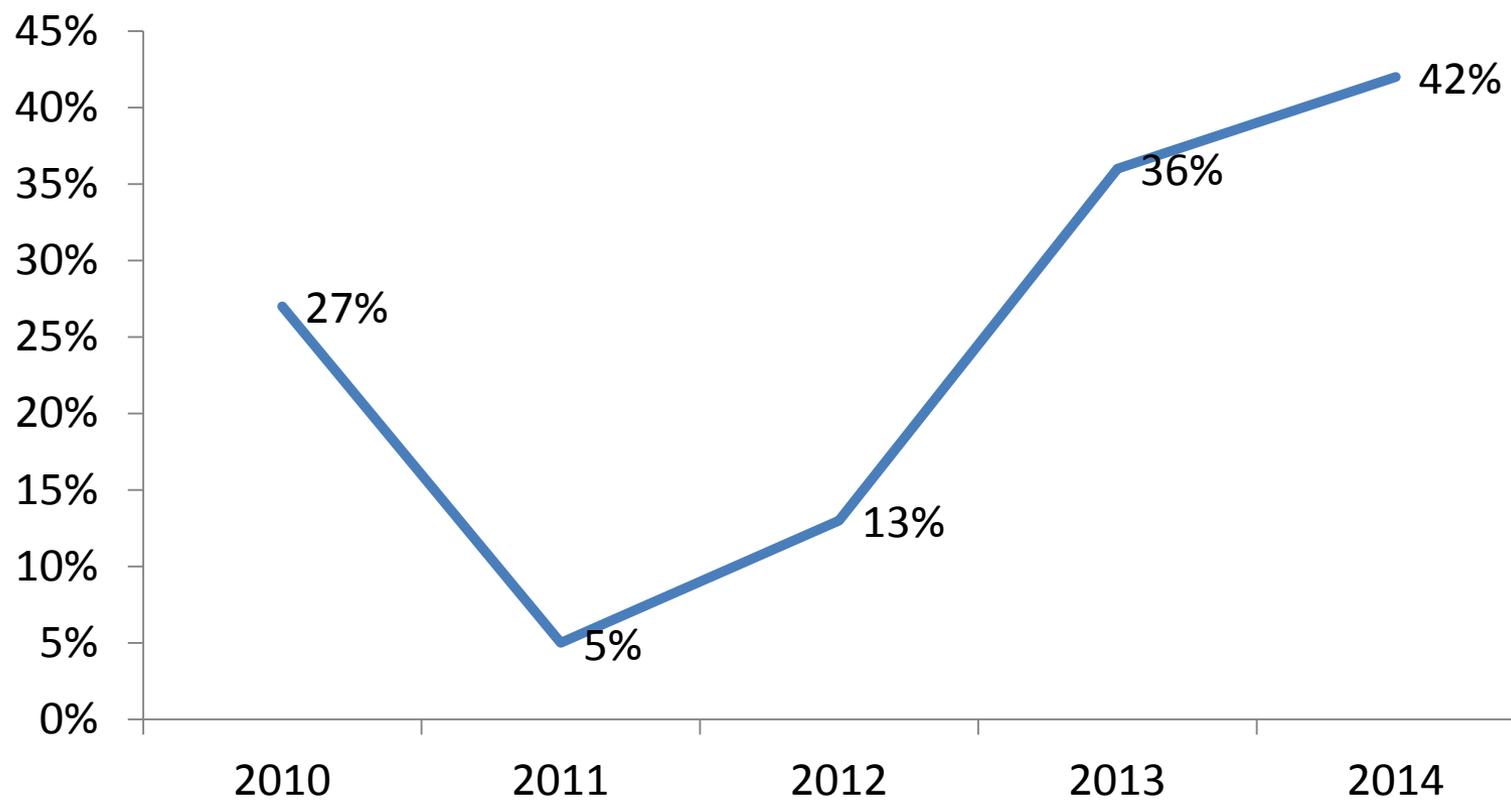
## Percurso de Construção do emprego: **Criar Oportunidades**

### Criar oportunidades **Outside:**

- Horizonte, Cooperativa de Ensino CRL, criou um Enclave de emprego protegido para 5 pessoas com deficiência intelectual na função de ajudantes de Cozinha
- CMC criou um Enclave em diversas áreas
- Mais de 100 Entidades concretizaram estágios ou realizaram contratos de trabalho com formandos da CERCICA nos últimos 20 anos

## Resultados 2010-2014

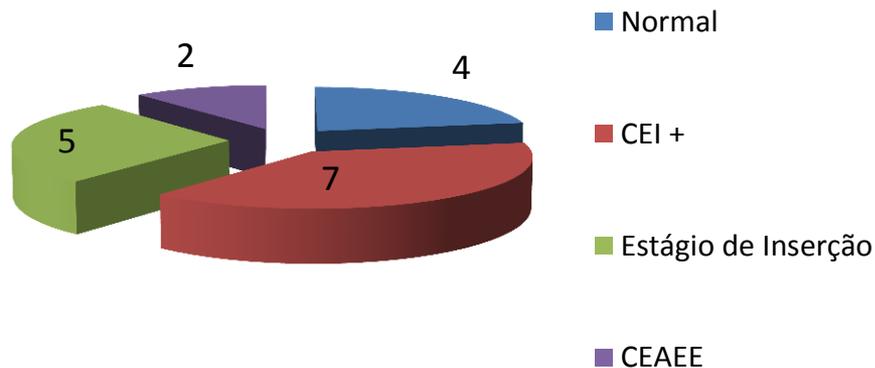
### evolução da taxa de empregabilidade



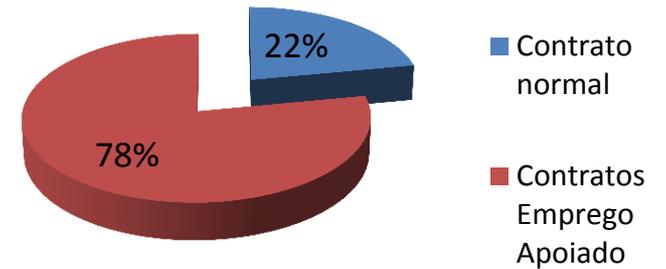
## Resultados 2014

Total de contratos de trabalho: **18**

**Nº de contratos por tipo**

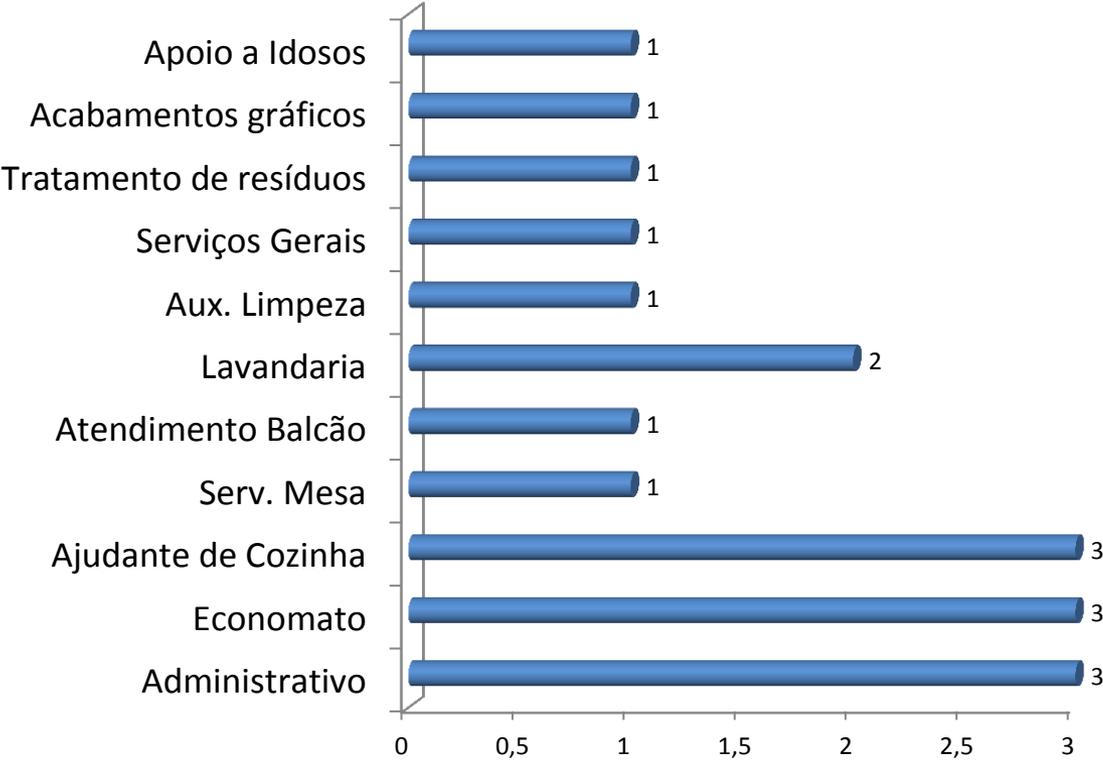


**Relação contrato normal/  
contrato Emprego Apoiado**



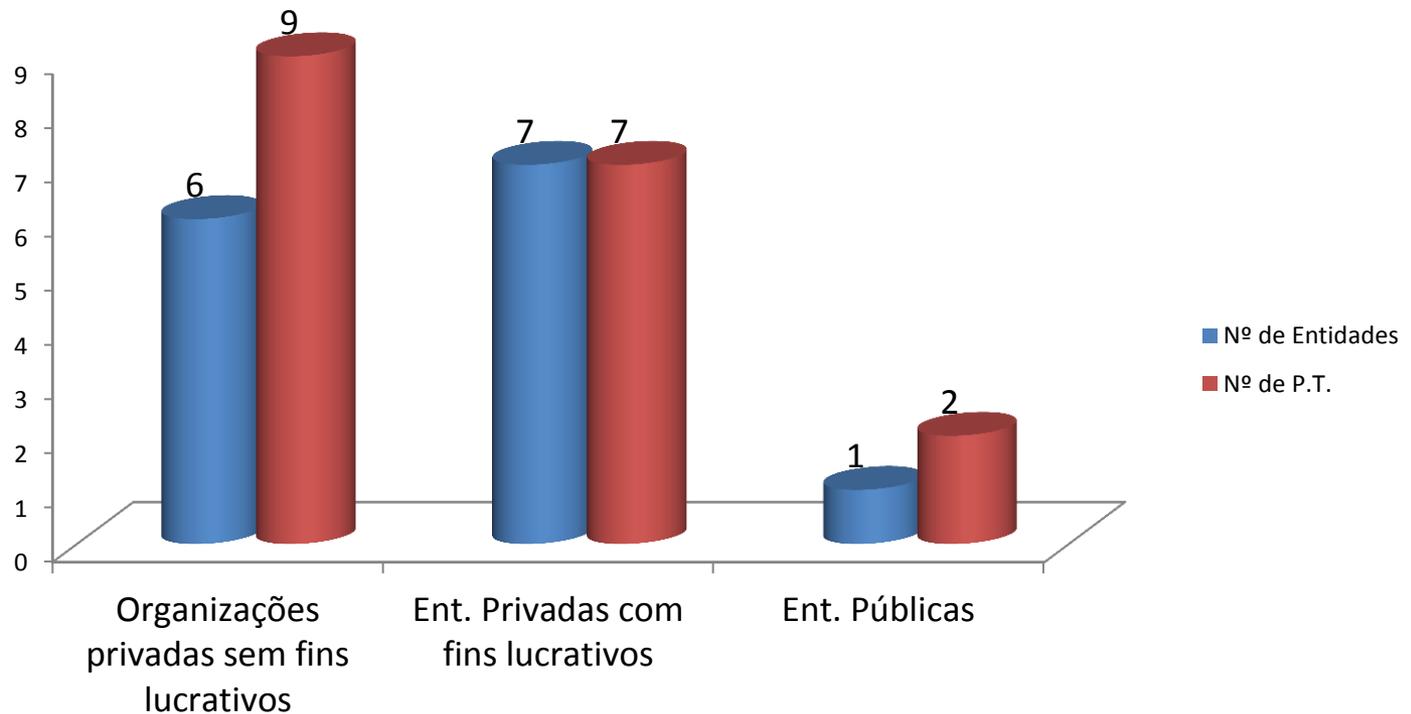
# Resultados 2014

## Nº de contratos por função



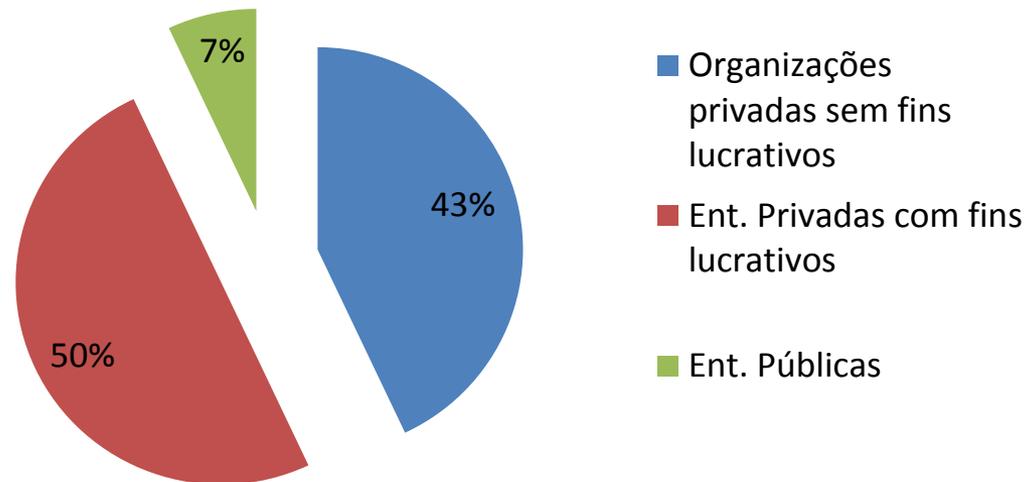
# Resultados 2014

**Nº de Entidades Empregadoras por tipo e nº de postos de trabalho**



# Resultados 2014

## % de Entidades por tipo



## Desafio

- O Terceiro Setor tem vindo a verificar um crescente desenvolvimento ao longo das últimas décadas e, sobretudo, tem aumentado a sua visibilidade e importância junto das comunidades locais. (1)
- O Terceiro Setor apresenta-se com um “carácter estruturante e de regulação da vida económica” (Almeida, 2005), desempenhando, igualmente, um papel fulcral na criação de emprego. (1)

**Conclusão/Desafio : As Organizações do 3º setor representam, assim, um forte potencial de crescimento do emprego para as Pessoas com Deficiência.**

(1) Ramos, Sandra Patrícia Rego, 2012, dissertação de mestrado em Economia Social, Universidade do Minho, *O emprego no terceiro setor: uma análise comparativa*

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/23484>



Obrigada!

[cristina.figueiredo@cercica.pt](mailto:cristina.figueiredo@cercica.pt)

[www.cercica.pt](http://www.cercica.pt)

<https://www.facebook.com/CERCICASCAIS?ref=hl>

Que **caminhos** para a  
**empregabilidade**  
de pessoas com  
**deficiências e incapacidades**  
**invisíveis**?

As nossas experiências



# Invisíveis?

- Não são evidentes à primeira vista
- Manifestam-se ao nível dos comportamentos, interação social, capacidades cognitivas, comunicação
- Diagnóstico e prognóstico são muitas vezes “cinzentos”
- Estigma associado ao enorme desconhecimento/imprevisto



# Deficiências e incapacidades

- Nem todas as pessoas com uma deficiência têm incapacidade
- A incapacidade é um problema de participação / relação com o contexto
- Há que adaptar o contexto para criar **igualdade de oportunidades**

# Empregabilidade

- O mercado laboral é desfavorável
  - Escassez de empregos
  - Cada vez mais exigente
  - Cada vez mais “cerebral”
  - Pouco saudável
- O trabalho é um meio de reabilitação e inclusão
  - Não perder e desenvolver competências
  - Realização profissional, pessoal e social

# Dados: Europa 2014

## *A experiência da Novamente*

- Segundo dados europeus sobre emprego na área do Deficiência, a pessoa com deficiência psíquica/cognitiva revelada em problemas comportamentais e relacionais são as mais excluídas na reinserção profissional.

Fonte: European Disability Forum



# Dados: Portugal 2014

## *A experiência da Novamente*

- Um ano depois de se sofrer um dano cerebral grave apenas 20% das vítimas manteve o seu emprego;
- 23% das vítimas fica no desemprego;
- 58% das vítimas pede a reforma;
- 54% dos que passaram a ser seus "cuidadores" ficaram desempregados.

Fonte: Estudo *Impacto Sócio Familiar do TCE*

# Portugal, Mesa Redonda da Novamente

2013

## *A experiência da Novamente*

- Não existe nenhuma resposta adequada a apoiar a procura e a inserção profissional de pessoas com problemas comportamentais e limites cognitivos como é o caso das vítimas de dano cerebral

Mesa Redonda Gulbenkian (2013)



# Que caminhos?

## *A experiência da Novamente*

- Um novo programa piloto está a ser construído para a reinserção da pessoa com dano cerebral adquirido no IEFP;
- Implica: fase de formação de centros de recursos, formação de todos os serviços do IEFP ao público, avaliações prévias feitas pelos centros de reabilitação, encaminhamentos feitos pelos hospitais mas...

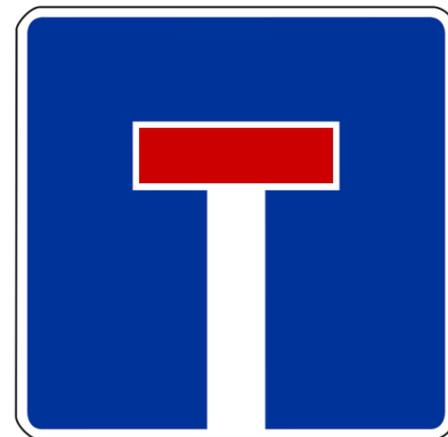
E a sociedade que os recebe?



# Que caminhos?

## *A experiência da Novamente*

- Solução e caminho de felicidade da pessoa com dano cerebral (problemas comportamentais e neurológicos) em idade activa passa por: emprego, ocupação, socialização e papel activo no mundo do relacionamento humano.
- A sociedade foge destes casos que não entende e têm comportamentos inconstantes e são em muitos casos incompreensíveis.
- A deficiência:  
incapacidades invisíveis, beco sem saída?



# Que caminhos?

## *A experiência do CADIn – como começámos*

- 2005 – acumulavam-se os casos de jovens adultos acompanhados sem resposta de integração profissional
  - nível cognitivo normal
  - dificuldades ao nível da comunicação, interação social e adaptabilidade
- Projeto piloto em parceria com uma empresa permitiu fazer 3 integrações com base no modelo de emprego apoiado Prospects nesse ano
- Criação de núcleo especializado que se mantém até hoje



# Que caminhos?

*A experiência do CADIn – o que aprendemos*

Empregabilidade não é caridade

Apostar nas capacidades

Intervir nas duas frentes: pcdi e empregador

# Que caminhos?

*... a percorrer...*

- Eliminar barreiras psicológicas
- Adaptar a legislação
  - Formação
  - Emprego
- Aproximar terapêutica e apoio à inclusão

Que **caminhos** para a  
**empregabilidade**  
de pessoas com  
**deficiências e incapacidades**  
**invisíveis**?

As vossas experiências

INCLUSÃO PARA A DEFICIÊNCIA

[WWW.BIPP.PT](http://WWW.BIPP.PT)



Cascais, 25 de Março de 2015



# SEMEAR

— TERRA DE OPORTUNIDADES —

Promovido por





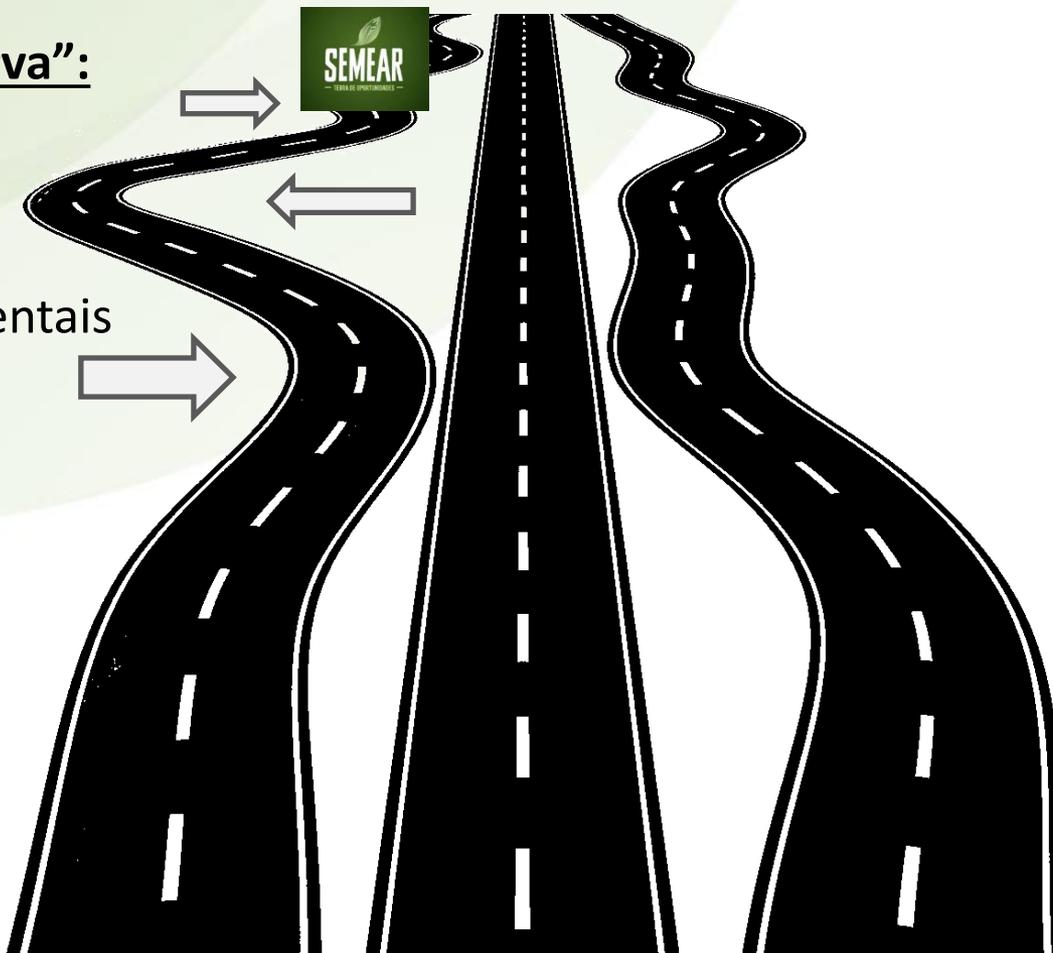
# Percursos de vida diferentes



INSTITUTO  
SUPERIOR DE  
AGRONOMIA  
*Universidade de Lisboa*

## Factores de “curva”:

- Familiares;
- Sociais;
- Económicos;
- Desenvolvimentais





## Necessidade social

- **Insuficiência de respostas inclusivas** para adultos com necessidades especiais, nomeadamente, aquelas sem diagnóstico médico definido
- **Desemprego 2,5 vezes superior** à média nacional

## Oportunidade

- Agricultura:
  - **Atractividade** emergente
  - Reconhecimento como **ocupação justa e digna**
  - Forte **adequação** entre **tarefas** e **perfil/características da população alvo**

# Porquê Semear



## Visão

- Uma **Sociedade Inclusiva**

## Missão

- **Capacitar e integrar socio-profissionalmente** jovens adultos com necessidades especiais, no sector agrícola e actividades relacionadas



# Parceiros

PROGRAMA CO-FINANCIADO POR



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN  
CIDADANIA ATIVA



## PARCEIROS



Com o apoio



Família  
Soares dos Santos





**SEMEAR** NO **ISA**

TERRA DE OPORTUNIDADES

**FASE I**

# *Os primeiros alunos*



# *As primeiras culturas*



“Exigida qualidade, produtividade e outros aspectos próprios de um bom trabalhador mas respeitando os ritmos e formas individuais de aprendizagem”



# Semear Fase I



Instalações no ISA



Formação em Jardinagem



Formação em Agricultura



# SEMEAR É POSSÍVEL COM



## Estado - IEFP

- Apoio e certificação da formação
- Apoio à contratação

## Universidade - ISA

- Contexto formativo privilegiado
- Arrendamento de espaço formativo e terreno agrícola
- Docentes, estudantes

## Empresas

- Apoio financeiro
- Bens e serviços
- Divulgação
- Integração profissional

## Sociedade Civil

- Apoio financeiro (candidaturas, privados e fundos próprios)
- Bens
- Trabalho voluntário



# SEMEAR É POSSÍVEL COM



TRABALHO CONSTANTE NAS *HARD* E *SOFT SKILLS* DO GRUPO



## No final de cada formação, temos:



- ✓ Um grupo de pessoas com uma qualificação superior ao existente no mercado de trabalho agrícola;

Nota: Segundo RA09, 52% dos produtores agrícolas completaram apenas o 1º ciclo de ensino básico e 22% destes não têm qualquer nível de instrução

- ✓ 18 meses de trabalho diário nas competências pessoais e sociais de cada formando agrícola;
- ✓ Conhecimento das mais-valias/características de cada pessoa, que o adequa à função certa;
- ✓ Existências de apoios à contratação e manutenção do posto de trabalho;

Então, estamos numa posição PRIVILEGIADA DE EMPREGADOR!

Não ficamos por aqui...



## *Colocação no Mercado de Trabalho*

20 formandos/12 meses

Empresas do  
Sector Primário

**SEMEAR FASE II**

Indústria de  
transformação

Produtores ou OP's



# SEMEAR

— TERRA DE OPORTUNIDADES —

## FASE II



## *OBJECTIVOS*



- 1. Promover a inclusão** pela integração socioprofissional de jovens com necessidades especiais na Sociedade;
2. Proporcionar **empregabilidade** máxima;
3. Implementar uma exploração sustentável e vocacionada para o mercado.



## *Objetivos produtivos:*

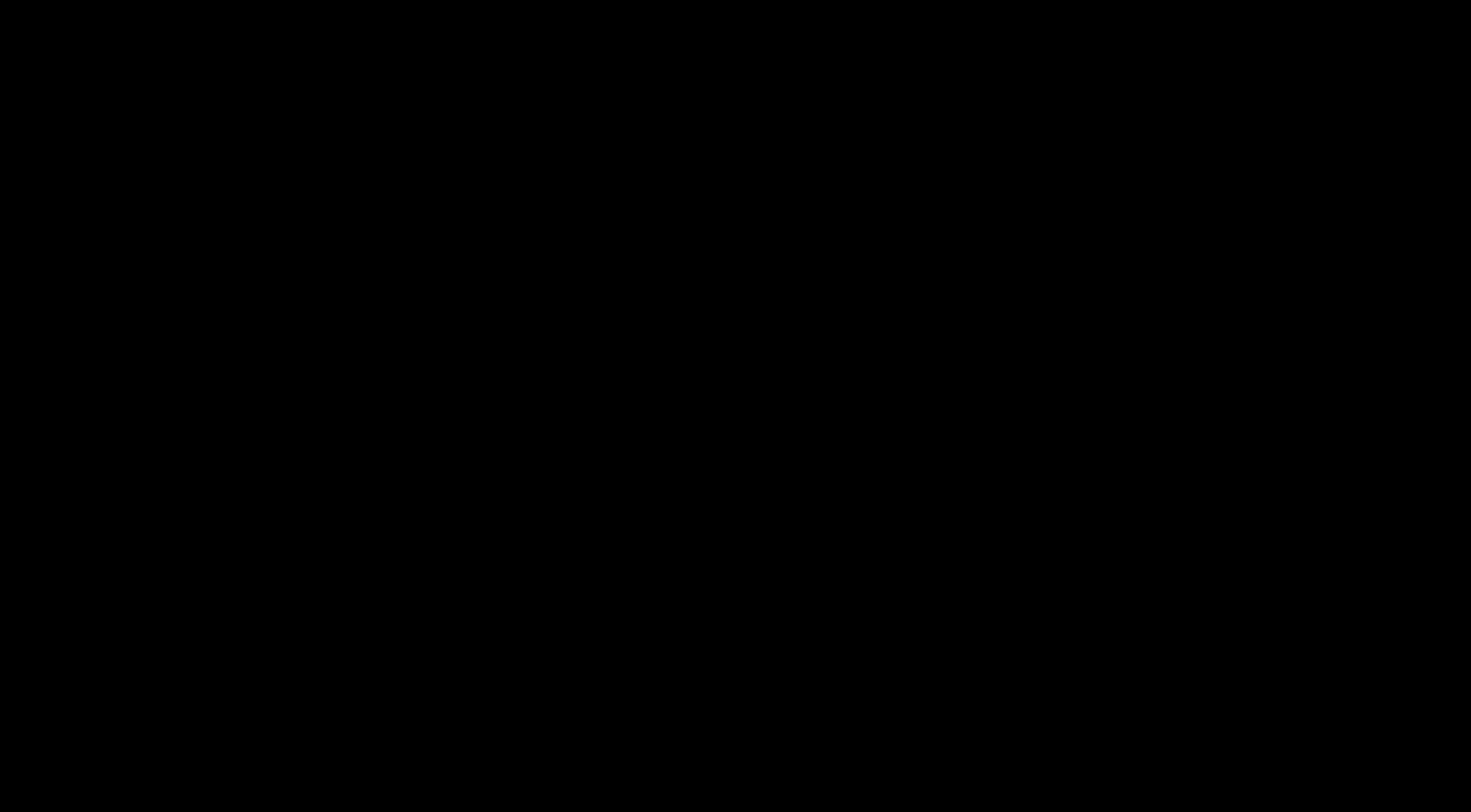


### **A curto prazo:**

2 ou 3 Hortícolas em modo extensivo, com venda a granel- ALHO-FRANCÊS, COUVE-REPOLHO, *BUTTERNUTS*

### **A longo prazo:**

Trabalhar com parceiros do processamento e de venda na criação de uma marca/etiquetagem com certificação e de mão-de-obra inclusiva.



**Raquel Monteiro**

Técnica de Reabilitação e Inserção Social

[raquelmonteiro@semear.pt](mailto:raquelmonteiro@semear.pt)

917006732